

Arcoverde: Planejamento familiar está adiantado

BRÁSÍLIA (O GLOBO) — O ministro da Saúde, Waldir Arcoverde, disse ontem que não modificou seu pensamento sobre o planejamento familiar e anunciou que "o Grupo de Trabalho que elabora o programa nacional já está com os trabalhos bastante adiantados".

Arcoverde disse que apresentará diretrizes ao Governo, mostrando todos os métodos anticoncepcionais existentes, com seus aspectos médico, ético e religioso.

— Não desconhecemos os métodos químicos, orgânicos e os cruentos de anticoncepção. Por isso, falou-se em pílula, ligadura de trompas e vasectomia. A aplicação de qualquer método dependerá da opção consciente do casal, depois de um minucioso exame médico — afirmou o ministro.

Segundo ele, o Programa de Planejamento Familiar está incluído nas diretrizes do Governo Figueiredo, no item dedicado à paternidade responsável, mas garante que será um programa "educativo,

estendendo à população os conhecimentos sobre a reprodução humana".

ESTRANHEZA

O presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Ivo Lorscheiter, contudo, disse ontem que estranha "a liberdade com que os ministros da Saúde e da Previdência Social estão tratando do planejamento familiar, atualmente".

— Os dois ministros nos procuraram — afirmou dom Ivo — e pediram ajuda para os programas de controle da natalidade. Nós também os procuramos, reafirmando que a Igreja só aceita métodos naturais, de acordo com a moral e a ética. O ministro Jair Soares nos afirmou que sua posição era a mesma da Igreja Católica. Por isso, manifestamos estranheza quanto à atitude deles agora. Não queremos um planejamento familiar só para menos. A Igreja jamais participará de uma campanha antinatalista.